

PESSOAL DOCENTE/SISTEMA EDUCATIVO/REUNIÃO

Afirmado em seminário de reflexão

Lei de bases não responde aos problemas dos professores

O presidente da Associação Nacional dos Professores do Ensino Básico disse em Braga que a Lei de Bases do Sistema Educativo não corresponde eficazmente aos problemas dos professores, nomeadamente aos dos ensinos pré-primário e primário.

Lemos Damilão falava momentos antes do começo de um seminário de reflexão, a decorrer em Braga, em que vão ser discutidas questões como a descentralização do Ministério da Educação, a Lei de Bases do Sistema Educativo, a escola portuguesa e a integração europeia, introduzidos, respectivamente, por João Formosinho, Lemos Pires e Jorge Arrozeira.

Na pessoa do presidente da

Assembleia da República, Fernando Amaral, que foi durante 11 anos professor do ensino primário, foi prestada homenagem aos professores do País, lembrando-se de forma especial os que, «de uma forma anónima, exercem funções pedagógicas nos lugares mais inhóspitos».

Quanto à Lei de Bases do Sistema Educativo, segundo Lemos Damilão, ela não considera para e simplesmente, os professores do ensino pré-primário e, relativamente aos do ensino primário, cria segregação entre os professores.

NIVELAÇÃO

Com a abertura das escolas superiores de educação, disse Lemos Damilão, é preciso resolver, primeiro, os problemas dos professores que já existem: professores de várias gerações, de várias épocas, com a formação

que na altura lhes era exigida.

É preciso, afirmou, fazer a nivelção. É preciso ainda, disse também, cumprir até ao fim um programa que se começou com os professores de educação física e de trabalhos manuais, que passaram para o primeiro escalão de vencimento.

A partir da altura em que das escolas superiores de educação começam a sair professores é ocasião, disse, de toda a gente ter uma formação académica igual: a licenciatura, para serem generalistas em Psicologia, e depois irem especializar-se para trabalharem com os escalões etários de que mais gostem.

No parecer de Lemos Damilão está a assistir-se a um certo corporativismo da parte dos sindicatos.

A partir dos sindicatos do Governo, que em sua opinião fazem o jogo do poder e cre não estarem a fazer o jogo do

País, Lemos Damilão diz existem os que fazem oposição por oposição e também não resolvem as questões.

Foi por isso, afirmou, que nasceu a Associação Nacional dos Professores do Ensino Básico, para apresentar propostas e responder às questões que afligem os professores e para dar um atendimento melhor às crianças.

Quem domina os sindicatos, disse ainda Lemos Damilão, são os licenciados.

Em sua opinião, os professores do ensino básico têm sido marginalizados e esquecidos enquanto os licenciados têm sido premiados.

Quanto aos objectivos do seminário de reflexão, Lemos Damilão disse que, através dele, se pretende dar às crianças professores mais qualificados, mais preparados, com uma componente pedagógica mais acentuada.

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Política educativa

JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

